SOBRE PROFESSOR SYLVIO BANDEIRA – UM RELATO PESSOAL

Silvana Sá de Carvalho¹

Conheci Prof. Sylvio Bandeira pessoalmente na minha banca de mestrado, no ano de 2002, quando acompanhava sua esposa, Profa. Bárbara Christine, que fazia parte da banca. Claro que já o conhecia pelos textos e artigos, afinal, a questão da minha dissertação tinha sido uma provocação feita por ele, em um artigo recente sobre a ocupação dos espaços livres de Salvador. Tive a honra de tentar responder a esta e a outras provocações do Prof. Sylvio: sobre a organização sócio-espacial da Região Metropolitana de Salvador (minha tese de doutorado), sobre o impacto dos grandes equipamentos turísticos no Litoral Norte da Bahia (meu pós-doutorado), sobre a metropolização turística que está acelerando a ocupação do território no Litoral Norte da Bahia (pesquisa desenvolvida enquanto professora e colega de Sylvio Bandeira no Programa de Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSAL), e, nos últimos meses, acompanhava seu grande interesse pela questão da governança metropolitana, especialmente em nossa região. Tive a honra de publicar alguns artigos e capítulo de livro com Professor Sylvio Bandeira e Profa. Bárbara Christine, que se complementavam academicamente, ele com o olhar teórico apurado e ela, assegurando a qualidade da pesquisa aplicada. Nesta troca, eu ganhei mais do que ofereci, pois fui acolhida como se acolhe a uma filha – devo muito a estes dois grandes pesquisadores geógrafos na minha caminhada como professora no ensino superior e pesquisadora.

O Prof. Sylvio Bandeira teve um papel fundamental na origem e no desenvolvimento do Programa de Planejamento Territorial da Universidade Católica do Salvador, que foi aprovado pela CAPES em 2005. Ele assumiu a coordenação do Mestrado em 2006, e, desde então, o Programa conseguiu manter nota 4 em todas as suas avaliações. Prof. Sylvio conduziu o APCN para implantação do Doutorado em 2012 e promoveu a seleção da primeira turma em 2013. Sempre conduziu o Programa com muita seriedade e competência. Ajudou a formar cerca de 70 mestres, durante este tempo, e acompanhou a formação dos novos doutorandos. Sempre motivou o corpo docente a desenvolver suas pesquisas e incentivou-o a

¹ Professora Doutora do Programa de Pós Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSAL

publicar artigos e livros. Ele mesmo organizou alguns livros, nos últimos anos, convidando, inclusive, os professores da casa para publicar: "Transformações metropolitanas no século XXI: Bahia, Brasil e América Latina" e "Metrópoles na Atualidade Brasileira: transformações, tensões e desafios na Região Metropolitana de Salvador". Apoiou a organização de sete Seminários Internacionais do Programa sobre "Dinâmica Territorial e Desenvolvimento Socioambiental". A sua produção, enquanto professor da UCSAL foi de extrema importância – neste período publicou sete livros, 21 capítulos de livro e 24 artigos, a maior parte em revistas bem qualificadas.

No final do mês de janeiro deste ano, quando Prof. Sylvio voltou de férias, reunimo-nos para tratar de uma disciplina da Pós que iríamos ministrar juntos – ele havia me convidado, no final do ano passado, para dividir esta tarefa, o que muito estava me honrando, pois seria, para mim, mais uma grande oportunidade de aprender com um grande teórico da Geografia. Dias depois, chegou a notícia da grave doença que o levaria à morte em menos de dois meses. Durante sua internação, fui visitá-lo duas vezes e me impressionou o cuidado com o trabalho, com a coordenação do Programa, com os orientandos; ali se mostrava o homem sério e responsável diante da vida, mesmo diante das grandes adversidades.

A falta do Prof. Sylvio ainda está sendo enorme, ficamos com o que ele deixou registrado em publicações, livros, artigos, ficamos com o que aprendemos dele e ficamos com a memória de uma pessoa leve e alegre, motivador de dezenas (ou centenas?) de novos trabalhos de pesquisa que se inspiraram em suas perguntas e em seus questionamentos. A marca da personalidade de Prof. Sylvio era a leveza, mesmo quando precisava ser firme em suas decisões e na condução do Programa e de seus orientandos.

A seguir, registro algumas manifestações, dentre tantas, de alunos, professores e amigos diante da notícia de seu falecimento:

- "Eu aprendi tanto com ele, em tão pouco tempo... A leveza de suas aulas... a maneira de tratar os alunos, espero poder aplicar isso tudo, porque é uma forma de deixá-lo vivo em nosso cotidiano." (Rafael Carrera, Doutorando, orientando de Sylvio Bandeira)
- "O professor Sylvio tinha uma alma generosa e alegre! Foi uma grande alegria participar de eventos acadêmicos com ele, nestes últimos anos, na UCSAL.

Deixa saudades e admiração!" (José Mário Brasiliense, Diretor da Oficina Municipal-SP)

- "A Geografia fica mais pobre e muito triste." (Dante Giudice, Professor da UCSAL)

Enfim, a Geografia e nós, seus alunos, orientandos e colegas, perdemos um grande teórico, um grande professor e um grande amigo. Que possamos dar continuidade à homenagem ao Prof. Sylvio Bandeira com nosso trabalho, fazendo memória de sua presença e de seu desejo de construir um mundo melhor, com seriedade e amor pela vida.